

Submitted: Feb 16th, 2024

Approved: Mar 22th, 2024

Cuidados paliativos em pacientes oncológicos: revisão narrativa

Palliative care in oncology patients: a narrative review

Cuidados paliativos para pacientes con cáncer: una revisión narrativa

João Vitor dos Santos Ferrari

Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)

Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)

Endereço: Curitiba, Paraná, Brasil

E-mail: joao46965unifatecpr.com.br

Flaviane Andreele Jacinto da Silva

Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná

Instituição: Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)

Endereço: Curitiba, Paraná, Brasil

E-mail: flaviane.silva@unifatecpr.com.br

RESUMO

Introdução: A enfermagem é uma das profissões com amplas responsabilidades ao paciente oncológico em cuidados paliativos. Esse perfil de paciente necessita de cuidados específicos englobando suas necessidades biopsicossociais e acerca de sua doença. **Objetivo:** Identificar na literatura científica a atuação da enfermagem no contexto dos cuidados paliativos em pacientes acometidos pelo câncer. **Metodologia:** revisão bibliográfica narrativa, descritivo e qualitativo **Resultados:** foram selecionados para esta pesquisa 15 artigos, organizados nas categorias, “Abordagem holística”, “Dificuldades enfrentadas por profissionais, pacientes, familiares e a importância da comunicação” e “Cuidados paliativos na Atenção Primária em Saúde”. **Conclusão:** evidenciou o papel da enfermagem nos cuidados paliativos, destacando as dificuldades enfrentadas, a importância do acolhimento, comunicação e as ações na Atenção Primária.

Palavras-chave: enfermagem, câncer, cuidados paliativos.

ABSTRACT

Introduction: Nursing is one of the professions with broad responsibilities toward oncological patients in palliative care. This patient profile requires specific care that encompasses their biopsychosocial needs as well as those related to their disease. **Objective:** To identify, in the scientific literature, the role of nursing in the context of palliative care for cancer patients. **Methodology:** Narrative bibliographic review with a descriptive and qualitative approach. **Results:** Fifteen articles were selected for this study and organized into categories: “Holistic approach”, “Challenges faced by professionals, patients, and families, the importance of communication”, and “Palliative care in Primary Health Care”. **Conclusion:** The study highlighted the role of nursing in palliative care,

emphasizing the challenges encountered, the importance of support and communication, and the actions developed in primary health care.

Keywords: nursing, neoplasms, palliative care.

RESUMEN

Introducción: La enfermería es una de las profesiones con amplias responsabilidades sobre los pacientes oncológicos en cuidados paliativos. Este perfil de paciente requiere cuidados específicos que engloben sus necesidades biopsicosociales y su enfermedad. **Objetivo:** Identificar en la literatura científica el papel de la enfermería en el contexto de los cuidados paliativos a pacientes afectados por cáncer. **Metodología:** revisión bibliográfica narrativa, descriptiva y cualitativa **Resultados:** se seleccionaron 15 artículos para esta investigación, organizados en las categorías, «Abordaje holístico», «Dificultades a las que se enfrentan profesionales, pacientes, familiares y la importancia de la comunicación» y «Cuidados paliativos en Atención Primaria de Salud». **Conclusión:** el trabajo resaltó el papel de la enfermería en los cuidados paliativos, destacando las dificultades enfrentadas, la importancia de la acogida, la comunicación y las acciones en Atención Primaria.

Palabras clave: enfermería, cáncer, cuidados paliativos.

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma mutação genética que provoca alterações no DNA das células. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o termo câncer engloba mais de 100 tipos de doenças malignas caracterizadas principalmente pelo crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos próximos ou órgãos distantes. No Brasil, as estimativas de incidência para o período de 2023-2025 indicam a ocorrência de 704 mil novos casos (INCA, 2022).

O aumento anual das estimativas e incidências de câncer é impulsionado por fatores como sedentarismo, tabagismo e hábitos alimentares inadequados. Conseqüentemente, cresce também o número de pessoas diagnosticadas com a doença em estágios não tratáveis, o que gera uma demanda crescente por cuidados paliativos (INCA, 2022).

Segundo o INCA (2022), cuidados paliativos têm como objetivo proporcionar melhor qualidade de vida tanto para os pacientes quanto para seus familiares, mitigando o sofrimento e promovendo conforto diante de uma doença que ameaça a continuidade da vida. Esses cuidados exigem uma avaliação abrangente para tratar não apenas a dor, mas também diferentes sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Picollo e

Fachini (2019) destacam que o objetivo dos cuidados paliativos é preservar a qualidade de vida e oferecer conforto à medida que a doença progride.

Nesse contexto, a enfermagem, em colaboração com a equipe multiprofissional, deve planejar cuidados que atendam às necessidades do paciente em sua singularidade e subjetividade. O enfermeiro desempenha um papel essencial ao elaborar intervenções que promovam o alívio dos sintomas e o conforto do paciente, buscando melhorar sua qualidade de vida e assegurar uma morte digna (SILVA et al., 2020).

Diante dessa realidade, formula-se a pergunta de pesquisa: “Qual é o papel da enfermagem nos cuidados paliativos?”. A pesquisa busca identificar, na literatura científica, como ocorre a atuação da enfermagem no contexto dos cuidados paliativos em pacientes acometidos por câncer.

2 METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, foi escolhida a metodologia de revisão bibliográfica narrativa com enfoque descritivo e qualitativo. A revisão narrativa, ou revisão de literatura narrativa, é a parte do texto que incluem e expõe de forma organizada o assunto. É uma revisão que possui uma relação direta com o objetivo a ser pesquisado, coletando, analisando e sintetizando os resultados e conclusões encontradas referente ao assunto (TOASSI; PETRY, 2021).

A pesquisa qualitativa tem como objetivo compreender os aspectos humanos e explorar um fenômeno e suas dimensões. Método esse que estuda a história das relações, representações, crenças, percepções e opiniões do aspecto que compreende e diz respeito ao ser humano (TOASSI; PETRY, 2021).

A pesquisa descritiva, tem por objetivo a caracterização de uma determinada realidade que será estudada. Busca responder perguntas como “O que?”, “Onde” e “Quando”. É um tipo de pesquisa que pode ou não utilizar uma técnica de coleta e interpretação padronizada, tendo liberdade para ser uma abordagem qualitativa ou quantitativa (SAMPAIO, 2022).

A busca pelos artigos ocorreu no segundo semestre do ano de 2024, as bases de dados científicos selecionados foram as *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Base de Dados em Enfermagem* (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Electronic*

Library Online (SciELO). Os critérios de elegibilidade foram artigos completos, publicados nos últimos 5 anos, no idioma português e que abordassem a temática proposta. Os descritores utilizados foram “Enfermagem”, “Câncer” e “Cuidados Paliativos” com o booleano “AND”.

3 RESULTADOS

Com a aplicação da fórmula dos descritores para a busca nas bases de dados, foram identificados 129 artigos, dos quais 105 estavam nas bases da BVS (BDENF, LILACS e MEDLINE) e 24 na SciELO. Após a exclusão de duplicatas, a leitura de títulos e resumos e a avaliação de legibilidade, 15 estudos foram selecionados para compor esta revisão, considerados suficientes para atender aos objetivos da pesquisa. Dentre eles, 14 são artigos publicados em periódicos e 1 corresponde a uma dissertação de mestrado, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Organização dos resultados

ID	Título	Ano	Autores	Revista	Objetivo	Conclusão
A1	Enfermagem e cuidado paliativo oncológico em uma instituição de referência (2005 – 2006)	2023	Paiva et al.	Texto & Contexto Enfermagem	O artigo possui objetivo de investigar quais são as estratégias empreendidas pelos enfermeiros nos cuidados paliativos no Hospital do Câncer IV.	Este estudo concluiu que o enfermeiro teve grande importância implementado e consolidando projetos de cuidados paliativos no Hospital do Câncer IV, dando para a enfermagem uma voz nos cuidados paliativos.
A2	Os cuidados paliativos na atenção primária à saúde: scoping review	2020	Justino et al.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	O artigo tem como objetivo identificar e estruturar evidências encontradas referentes aos principais temas que são investigados nos cuidados paliativos na APS	O estudo comprovou que os cuidados paliativos ofertados na Atenção Primária à Saúde têm sido desenvolvidos progressivamente, porém se notou que são as políticas sociais que as sustentam ou houve um enfraquecimento, tornando assim um desafio complexo estes cuidados.
A3	Reconfiguração dos cuidados paliativos de enfermagem oncológica: contribuições da enfermagem	2020	Paiva et al.	Revista Brasileira de Enfermagem	O artigo tem como principal objetivo identificar estratégias realizadas pelo enfermeiro na reconfiguração dos cuidados paliativos oncológicos no processo de acreditação do Hospital do Câncer IV	O artigo concluiu que as estratégias estabelecidas favoreceram toda a sistematização dos serviços, desta forma uma nova gestão compartilhada foi montada e propondo os eixos para os trabalhos propostos e favorecendo os cuidados paliativos de enfermagem dentro do Hospital do Câncer IV.
A4	Comprometimento da qualidade de vida de pacientes em quimioterapia paliativa e cuidados paliativos: scoping review	2019	Lenhani et al.	Ciência, Cuidado e Saúde	O artigo tem o objetivo de analisar quais são os domínios que comprometem a qualidade de vida de pacientes acometidos pelo câncer e que estão em tratamento quimioterápico.	Este artigo evidenciou que os pacientes em quimioterapia paliativa tinham uma péssima qualidade de vida, porém quando estes pacientes tinham o acompanhamento de sua família em conjunto com a equipe de enfermagem os serviços que ofereciam cuidados paliativos melhoravam substancialmente a qualidade de vida.
A5	Estratégias coletivas de defesa da equipe de enfermagem no contexto do cuidado oncopaliativo	2019	Almeida, Priscila Francisca	Universidade do Rio de Janeiro	Esta dissertação teve como objetivo avaliar as estratégias de defesa pessoal e coletiva que foram implementadas pela enfermagem no processo do cuidar em pacientes oncológicos e paliativo	A conclusão deste estudo, baseado nos resultados encontrados, foi de que os cenários que tiveram uma investigação eram inadequados no quesito estrutura física para que fosse oferecido cuidados paliativos de qualidade, tendo também uma comunicação ineficaz entre membro da equipe

						multidisciplinar e uma qualificação profissional com muita deficiência de conhecimento para prestar cuidados ao paciente em oncopaliatividade.
A6	O processo de adoecer do paciente com câncer em cuidado paliativo	2020	Floriano et al.	Revista Nursing	O artigo possui o objetivo de estudar como o paciente oncológico e paliativo lida com o processo de adoecimento.	Este artigo concluiu que para um bom processo de adoecimento e aceitação da doença por parte do paciente é uma boa comunicação sem esconder o real estado de saúde do paciente.
A7	Percepção do paciente oncológico em cuidados paliativos sobre a família e a equipe de enfermagem	2020	Alecrim et al.	CuidArte Enfermagem	O artigo teve como objetivo trazer a visão do paciente oncológico em tratamento paliativo em relação a importância de sua família e da enfermagem durante o tratamento.	O estudo evidenciou que a presença da família junto ao paciente oncológico em cuidados paliativos melhorava e muito a qualidade de vida deste paciente e a ausência trazia uma certa interferência no tratamento. Também é ressaltado que o cuidado humanizado da equipe de enfermagem também melhora substancialmente a qualidade de vida dos pacientes oncológicos em tratamento paliativo.
A8	Transição para os cuidados paliativos: ações facilitadoras para uma comunicação centrada no cliente oncológico	2020	Silva et al.	Revista Mineira de Enfermagem	O artigo possui o objetivo de identificar como o paciente oncológico avalia a comunicação referente a sua transição para os cuidados paliativos.	Este estudo evidenciou que para um bom cuidado paliativo é necessário que ocorra uma escuta ativa, desta forma dando autonomia para a escolha do paciente com relação ao seu diagnóstico e suas necessidades. Assim será criado um vínculo entre profissional e paciente que refletira numa melhora de qualidade de vida.
A9	Sentimentos vivenciados por pacientes com câncer e a importância da equipe da enfermagem e da família no processo do cuidar: uma revisão integrativa de literatura	2021	Veiga et al.	Revista Saúde e Meio Ambiente - RESMA	O artigo tem como objetivo mostrar e identificar qual é o impacto que o câncer causa na saúde mental e na qualidade de vida do paciente acometido. E qual é a importância da família e enfermagem neste processo.	O estudo concluiu que a temática abordada e levantada nas pesquisas evidenciou o modo como o câncer afeta a qualidade de vida não só dos pacientes, mas também das outras pessoas que participam do seu cuidado. O estudo também demonstra a perspectiva de cada um em relação às dificuldades.
A10	Cuidados paliativos: relação	2019	Gomes, Maria	Revista Rede de Cuidados	O artigo teve como objetivo evidenciar	O artigo evidencia que é de suma importância

	eficaz entre equipe de enfermagem, pacientes oncológicos e seus familiares		Isabel	em Saúde	a importância da comunicação entre a família, enfermagem e paciente em finitude.	que os cuidados ofertados sejam humanizados e que compreendam a patologia, fatores psicossociais e humanos do paciente oncológico em terminalidade. Ressalta também a relevância que o enfermeiro tem em direcionar os cuidados de maneira sensível e favorável para englobar o paciente em totalidade.
A11	Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde: atribuições de enfermeiros e enfermeiras	2021	Oliveira et al.	Revista de APS	O artigo tem como objetivo identificar qual é o papel da enfermagem prestando cuidados paliativos em pacientes atendidos na APS	Este estudo ressaltou que o papel da enfermagem na atenção paliativista na APS envolvia direcionar os pacientes na educação em saúde, nos banhos, curativos, medicamentos, passagem de sondas, controle e alívio dos sintomas de baixa complexidade, com intenção de reduzir o sofrimento, esclarecer sobre a patologia ou complicações que estivesse relacionada, também promoviam o autocuidado e a prevenção de complicações
A12	Assistência de enfermagem na terapêutica paliativa direcionada ao controle de sintomas	2021	Araújo et al.	Revista <i>Nursing</i>	O artigo tem como objetivo evidenciar na literatura científica, estudos sobre a assistência da enfermagem no controle de sintomas em pacientes em cuidados paliativos	Neste artigo se concluiu que a enfermagem possui o papel de monitorar os casos de câncer e intervir nos sintomas físicos e psicológicos apresentados pelo paciente, sendo utilizado um tratamento que seja farmacológico ou não.
A13	Cuidados Paliativos e a Importância da Comunicação entre o Enfermeiro e Paciente, Familiar e Cuidador	2019	Andrade et al.	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental <i>Online</i>	O artigo possui o objetivo de identificar e analisar a literatura científica, o tema de cuidados paliativos e a importância da comunicação no procedimento dos cuidados paliativos.	Foi concluído nesta pesquisa que o enfermeiro é fundamental no papel da promoção dos cuidados paliativos e na aceitação do paciente de seu diagnóstico. Como também a equipe de enfermagem é importante na assistência integral ao doente e a todos envolvidos com ele.
A14	Atualização do enfermeiro paliativista na assistência ao paciente oncológico em fase terminal	2023	Carvalho, Tiago de Araújo; Belfort, Márcia Guelma Santos;	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	O artigo tem como objetivo evidenciar qual é a perspectiva da enfermagem em relação aos cuidados paliativos em pacientes oncológicos.	O estudo evidencia que a equipe de enfermagem tem uma importância desde o diagnóstico até a implementação dos cuidados paliativos no paciente oncológico, o enfermeiro oferece apoio para o paciente enfrentar a dor e sofrimento ao receber seu

						diagnóstico e continua apoiando durante todo o cuidado paliativo, fazendo com que o sofrimento do paciente seja menor e ele aprenda a lidar melhor com a sua doença.
A15	Assistência de enfermagem nos cuidados ao paciente oncológico em fase terminal	2023	Fonseca et al.	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	O artigo teve como objetivo evidenciar quais são os desafios da enfermagem com o paciente acometido pelo câncer, sendo estes desafios e dificuldades referentes a terminalidade e cuidados paliativos.	Este estudo conclui que é muito importância quando a família está inserida no contexto do paciente pois desta forma o paciente se sente mais confiante e seguro, podendo externalizar seus sentimentos e quais são suas expectativas para que os cuidados paliativos sejam melhorados pela equipe de enfermagem.

Fonte: Autor,2024

Após a análise dos artigos selecionados, foram organizadas categorias com base em temas recorrentes. Os artigos A1 e A3 abordam a implementação de estratégias voltadas para a melhoria dos cuidados paliativos, com ênfase em uma abordagem holística para pacientes oncopaliativos. Os artigos A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A12, A13, A14 e A15 destacam as dificuldades enfrentadas por profissionais de enfermagem e pacientes oncológicos em fase terminal, com foco nos impactos psicossociais que afetam profissionais, pacientes e familiares. Além disso, discutem a importância da comunicação efetiva entre enfermeiros, pacientes e familiares, reforçando seu papel central nos cuidados paliativos. Por fim, os artigos A2 e A11 analisam o papel da enfermagem e sua relevância nos cuidados paliativos dentro do contexto da Atenção Primária à Saúde (APS).

4 DISCUSSÃO

Conforme encontrado nos resultados, a partir de agora o texto será organizado de acordo com as categorias encontradas na seção anterior.

4.1 ABORDAGEM HOLÍSTICA

Para implementar estratégias nos cuidados paliativos, é fundamental realizar uma avaliação abrangente dos pacientes, considerando não apenas a complexidade da doença, mas também suas individualidades. Perez et al. (2024) destacam em sua pesquisa algumas estratégias de enfermagem nesse contexto, como a comunicação efetiva, a gestão da dor e de outros sintomas, além da importância da continuidade do ensino para os profissionais de enfermagem e a equipe multidisciplinar. Para garantir o cuidado paliativo holístico é necessário que as ações consigam contemplar às diversas necessidades dos pacientes oncológicos em fase terminal.

Na execução dos cuidados paliativos, o enfermeiro não pode se limitar ao conhecimento técnico-científico. Para oferecer um cuidado humanizado e holístico, é necessário abordar questões éticas, sociais, culturais, políticas e subjetivas. O profissional deve estar preparado para acolher as emoções, pensamentos e preocupações do paciente. A comunicação e a escuta ativa são indispensáveis nesse processo, fortalecendo os vínculos entre profissionais de saúde, pacientes e familiares (RIBEIRO et al., 2023).

A enfermagem, por estar em contato constante com pacientes oncológicos, desempenha um papel crucial na oferta de cuidados holísticos, que incluem práticas integrativas e complementares. Essas práticas promovem bem-estar, relaxamento, melhora do sono e alívio da dor, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Entre as intervenções destacam-se massoterapia, reflexologia, aromaterapia, acupuntura e Reiki (CENZI; OGRADOWSKI, 2022).

4.2 DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PROFISSIONAIS ENFERMEIROS, PACIENTES ONCOLÓGICOS PALIATIVOS, SEUS FAMILIARES E A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA

Na transição do paciente oncológico para os cuidados paliativos, comunicar a impossibilidade de continuidade da terapêutica curativa devido ao estágio avançado da doença é um desafio para os profissionais de saúde. Informar o paciente sobre a necessidade de iniciar cuidados paliativos pode gerar sentimentos adversos, como medo do sofrimento, da dor, da solidão e da morte, levando ao sofrimento biopsicossocial (BRASIL, 2022).

Os cuidados paliativos representam desafios significativos para a enfermagem. Pacientes e familiares necessitam de apoio contínuo, e a equipe de enfermagem precisa estar emocionalmente preparada para oferecer suporte e segurança. Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros é lidar com a finitude da vida, o que frequentemente desperta sentimento de impotência, especialmente diante do tratamento não curativo. No entanto, é essencial que os profissionais adquiram conhecimento e habilidades para cuidar de pessoas em fim de vida (SILVA et al., 2023).

A comunicação é um pilar essencial nos cuidados paliativos, sendo fundamental para construir uma relação interpessoal sólida entre paciente e enfermeiro. Essa interação é um suporte valioso para aliviar tanto o paciente quanto seus familiares, promovendo tranquilidade e segurança. O enfermeiro desempenha o papel de oferecer conforto, empatia e cuidado, atuando como uma fonte de esperança em meio ao desespero e medo que acompanham a transição para os cuidados paliativos. Demonstrar afeto e minimizar o sofrimento do paciente são deveres essenciais de um cuidado holístico e humanizado (PACHECO et al., 2020).

Quando o paciente inicia os cuidados paliativos, seus familiares frequentemente

assumem o papel de cuidadores, enfrentando mudanças drásticas na dinâmica familiar. Essa transição pode gerar sentimentos de medo, angústia e sofrimento, exigindo uma readaptação completa de papéis. Nesse contexto, cabe ao enfermeiro acolher, oferecer suporte e proporcionar treinamento adequado para preparar os familiares para os desafios do cuidado ao paciente oncológico (MORAES; SANTANA, 2024).

4.3 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Os enfermeiros, como integrantes da Equipe de Saúde da Família (ESF) na Atenção Primária à Saúde (APS), atuam na linha de frente, oferecendo cuidado, conforto e aconselhamento aos pacientes oncológicos e seus familiares. No contexto dos cuidados paliativos, os profissionais de enfermagem na APS desempenham funções importantes, como o controle da dor, administração de analgésicos e estabelecimento de uma comunicação aberta sobre a finitude da vida. Além disso, realizam orientações sobre cuidados pessoais e os efeitos colaterais de tratamentos como quimioterapia e radioterapia (CARVALHO; NUNES, 2020).

Goffi et al. (2022) destacam outras responsabilidades da enfermagem na APS, como acolher o paciente e sua família, criar vínculos de confiança, preparar a equipe para os cuidados paliativos, avaliar curativos e lesões, supervisionar a equipe de saúde, promover educação em saúde para cuidadores e pacientes, e estabelecer protocolos assistenciais voltados para os cuidados com os pacientes e seus familiares. Essas atribuições são essenciais para garantir uma assistência de qualidade e humanizada.

Chaves et al. (2020) ressaltam em seu artigo que, entre as ações da enfermagem nos cuidados paliativos na APS, estão as visitas domiciliares e a assistência direta em casa, com o objetivo de minimizar o sofrimento do paciente e assegurar sua dignidade no processo de morrer.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como intenção principal compreender qual é o papel da enfermagem atuando nos cuidados paliativos. A abordagem holística destacou-se como um aspecto de grande relevância, enfatizando a importância de uma visão centrada no

paciente como um ser biopsicossocial, em vez de focar exclusivamente na doença. A perspectiva holística propõe que a enfermagem seja pautada por afeto e comunicação, concentrando os cuidados nas necessidades humanas e proporcionando conforto e dignidade durante a finitude da vida.

A transição do paciente oncológico para os cuidados paliativos é um momento delicado que exige uma comunicação empática e clara, que transmita informações essenciais sem omissões, respeitando os desejos e as limitações do paciente. A equipe de enfermagem desempenha um papel crucial nesse processo, mas frequentemente enfrenta desafios emocionais, como sentimento de impotência e frustração, devido à dificuldade em lidar com cuidados não curativos.

Outro ponto relevante identificado foi a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos oferecidos na Atenção Primária à Saúde (APS). Neste contexto, destacou-se a importância do enfermeiro em aconselhar pacientes e familiares, promover educação em saúde e realizar intervenções como controle da dor, administração de analgésicos, avaliação de curativos e lesões, além de estabelecer uma comunicação aberta sobre a finitude da vida. Também é responsabilidade da enfermagem desenvolver cuidados paliativos na APS e preparar a equipe para essa abordagem. A proximidade da enfermagem com o paciente na APS possibilita a adesão aos cuidados paliativos fora do ambiente hospitalar, transferindo o cuidado para o domicílio do paciente.

Com base nas evidências apresentadas, conclui-se que a enfermagem desempenha um papel significativo nos cuidados paliativos, integrando conhecimento técnico-científico com uma abordagem integral. A combinação de competências técnicas e uma comunicação eficaz contribui para a melhora da qualidade de vida do paciente no fim da vida.

REFERÊNCIAS

ALECRIM, Tâmysin Deise Piekny et al. PERCEPÇÃO DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS SOBRE A FAMÍLIA E A EQUIPE DE ENFERMAGEM. *Cuidarte Enfermagem*, [S.l.], v. 14, n. 2, p. 206-212, 22 set. 2020. Disponível em: <https://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2020v2/p.206-212.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.

ALMEIDA, Priscila Francisca. Estratégias coletivas de defesa da equipe de enfermagem no contexto do cuidado oncopaliativo. 2019. 112 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/bitstream/1/18383/2/Disserta%20Priscila%20Francisca%20Almeida%20202019%20Completa.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.

ANDRADE, Gustavo Baade de et al. Cuidados Paliativos e a Importância da Comunicação entre o Enfermeiro e Paciente, Familiar e Cuidador. *Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online*, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 713-717, jun. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.713-717>. Disponível em: https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6693/pdf_1. Acesso em: 10 jul. 2024.

ARAÚJO, Hirla Vanessa Soares de et al. Assistência de enfermagem na terapêutica paliativa direcionada ao controle de sintomas. *Nursing (São Paulo)*, [S.l.], v. 24, n. 278, p. 5932-5947, 30 jun. 2021. MPM Comunicacao. <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2021v24i278p5932-5947>. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1384/1926>. Acesso em: 10 jul. 2024.

BRASIL, Aline Dantas. OS CUIDADOS PALIATIVOS DA ENFERMAGEM NA ONCOLOGIA. 2022. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Anhanguera, Santo André, 2022.

CARVALHO, Isabella Luiza de; NUNES, Marilene Rivany. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES ONCOLÓGICOSNA ATENÇÃO BÁSICA. *Comcisa*, [S. L.], n. 2, p. 103-113, maio 2020.

CARVALHO, Tiago de Araújo; BELFORT, Márcia Guelma Santos. ATUALIZAÇÃO DO ENFERMEIRO PALIATIVISTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM FASE TERMINAL. *Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar*, [S.l.], v. 27, n. 4, p. 1991-2009, 11 maio 2023. Universidade Paranaense. <http://dx.doi.org/10.25110/arqsaude.v27i4.2023-025>. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9736/4667>. Acesso em: 10 jul. 2024.

CENZI, Anna Luiza Camargo; OGRADOWSKI, Karin Rosa Persegona. Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa. *Espaço Para A Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná*, [S.L.], v. 23, p. 1-12, 25 abr. 2022. Instituto de Estudos em Saude Coletiva -

INESCO. <http://dx.doi.org/10.22421/1517-7130/es.2022v23.e806>.

CHAVES, Anne Fayma Lopes et al. PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE O CUIDADO A PACIENTES ONCOLÓGICOS. *Enfermagem em Foco*, [S. L.], v. 11, n. 2, p. 91-97, mar. 2020.

FERREIRA DE OLIVEIRA, M. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS CAMPUS CATALÃO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO METODOLOGIA CIENTÍFICA: um manual para a realização de pesquisas em administração. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf>.

FLORIANO, Josué Jonildo et al. O processo de adoecer do paciente com câncer em cuidado paliativo. *Nursing (São Paulo)*, [S.l.], v. 23, n. 267, p. 4502-4513, 26 ago. 2020. MPM Comunicacao. <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2020v23i267p4502-4513>. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/830/911>. Acesso em: 10 jul. 2024.

FONSECA, Lara Gabrielle Lopes et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM FASE TERMINAL. *Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar*, [S.l.], v. 27, n. 10, p. 5839-5852, 23 out. 2023. Universidade Paranaense. <http://dx.doi.org/10.25110/arqsaude.v27i10.2023-024>. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/10030/5180>. Acesso em: 10 jul. 2024.

GOFFI, Ana Cláudia *et al.* Cuidados paliativos na Atenção Primária: desafios enfrentados pela equipe de enfermagem. **Revista Científica do Tocantins**, Porto Nacional, v. 2, n. 2, p. 1-11, dez. 2022.

GOMES, Maria Isabel Gomes Isabel. CUIDADOS PALIATIVOS: RELAÇÃO EFICAZ ENTRE EQUIPE DE ENFERMAGEM, PACIENTES ONCOLOGICOS E SEUS FAMILIARES. *Revista Rede de Cuidado em Saúde*, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 60-70, 2 dez. 2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1047234/artigo-5-revisado.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.

GOV.BR. INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025>. Acesso em: 10 jul. 2024.

GOV.BR. O que é câncer? 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. Acesso em: 10 jul. 2024.

JUSTINO, Eveline Treméa et al. Os cuidados paliativos na atenção primária à saúde: scoping review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [S.l.], v. 28, p. 1-11, abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/HWx6CGNM9QFVMKPLt55NyyP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jul. 2024.

LENHANI, Bruna Eloise et al. Comprometimento da qualidade de vida de pacientes em quimioterapia paliativa e cuidados paliativos: scoping review / life quality assessment of patients in palliative chemotherapy and palliative care. *Ciência, Cuidado e Saúde*, [S.l.], v. 18, n. 1, p. 1-8, 10 mar. 2019. Universidade Estadual de Maringá.

<http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v18i1.43078>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/43078/pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.

MORAES, Ana Carolina de Sousa Gomes; SANTANA, Mary Elizabeth de. Necessidades de Familiares Cuidadores e Atuação do Enfermeiro nos Cuidados Paliativos Oncológicos: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Cancerologia*, [S.L.], v. 70, n. 2, p. 1-13, 13 jun. 2024. *Revista Brasileira De Cancerologia (RBC)*.

<http://dx.doi.org/10.32635/2176-9745.rbc.2024v70n2.4560>.

OLIVEIRA, Juliana da Silva et al. Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde: atribuições de enfermeiros e enfermeiras. *Revista de APS*, [S.l.], v. 24, n. 2, p. 410-428, 5 nov. 2021. Universidade Federal de Juiz de Fora. <http://dx.doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.16848>. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16848/23557>. Acesso em: 10 jul. 2024.

PACHECO, Lilia da Silva Pinheiro et al. O processo de comunicação eficaz do enfermeiro com o paciente em cuidados paliativos. *Research, Society And Development*, [S.L.], v. 9, n. 8, p. 1-15, 31 jul. 2020. *Research, Society and Development*.

<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6524>.

PAIVA, Carolina Fraga et al. Reconfiguration of palliative oncological nursing care: nursing contributions. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [S.l.], v. 73, n. 6, p. 1-8, ago. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0384>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/QRcBNhQ5wFKmKhZ3sLp7N5s/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jul. 2024.

PAIVA, Carolina Fraga et al. ENFERMAGEM E CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA (2005 - 2006). *Texto & Contexto - Enfermagem*, [S.l.], v. 32, p. 1-13, 2023. FapUNIFESP (SciELO).

<http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2023-0106pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/6NyzkYs8FSb7MxHbYWCMJ7F/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jul. 2024.

PEREZ, Thaiana Kaira Hildebrando et al. ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO PALIATIVO EM PACIENTES TERMINAIS COM CÂNCER. *Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 10, n. 04, p. 541-551, abr. 2024. [Doi.org/10.51891/rease.v10i4.13468](https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13468).

RIBEIRO, Aclênia Maria Nascimento et al. A ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: uma abordagem ao paciente oncológico. *Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research: BJSCR*, Distrito Federal, v. 44, n. 3, p. 90-94, set. 2023.

SAMPAIO, Tuane Bazanella (org.). **METODOLOGIA DA PESQUISA**. Santa Maria: Coordenadoria de Tecnologia Educacional – Cte, 2022.

SILVA, Jeniffer Lopes Rodrigues da et al. Transição para os cuidados paliativos: ações facilitadoras para uma comunicação centrada no cliente oncológico. *Reme Revista Mineira de Enfermagem*, [S.l.], v. 24, p. 1-8, ago. 2020. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20200070>. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/remef/v24/1415-2762-remef-24-e1333.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.

SILVA, Rafaela Miranda da et al. A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS. *Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research – Bjsr*. São Paulo, p. 83-87. ago. 2020. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20200907_163540.pdf. Acesso em: 10 jul. 2024.

SILVA, Selma Rodrigues da et al. O Papel da Enfermagem em Cuidados Paliativos com Pacientes Oncológico em Estado Terminal: revisão de literatura. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 35-45, 10 jan. 2023. *Revista de Divulgacao Cientifica Sena Aires*. <http://dx.doi.org/10.36239/revisa.v12.n1.p35a45>.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; PETRY, Paulo Cauhy. *Metodologia Científica aplicada à área da Saúde*. 2. ed. Rio Grande do Sul: Ufrgs, 2021. 151 p. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/218553/001123326.pdf?sequence+1&isAllowed+y>. Acesso em: 12 jul. 2020.

VEIGA, Ana Carolina Andreto da; CARDOSO, Mylena de Oliveira; PORFIRIO, Regiane Baptista Martins. SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR PACIENTES COM CÂNCER E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DA ENFERMAGEM E DA FAMÍLIA NO PROCESSO DO CUIDAR: uma revisão integrativa de literatura. *Revista Saúde e Meio Ambiente – Resma*, Três Lagoas, v. 12, n. 1, p. 46-62, jul. 2021. Disponível em: <file:///D:/12173-Texto%20do%20artigo-45803-1-10-20210227.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.